

ATA N.º 12

Pelas vint	e e uma horas do dia seis de maio de dois mil e dezanove, teve lugar na sede da Junt	
de Freguesia	de Fátima a reunião extraordinária da Assembleia de Freguesia, na qual tambén	
participou o Ex	recutivo da Junta de Freguesia	
Presidente:	Carina João Reis Oliveira	
Secretários:	Rui Manuel Marto Henriques	
	Cátia Matilde Carvalho Pereira	
Vogais:	Nelson Fernando dos Santos Mota	
	Paulo Jorge Vieira Gonçalves	
	Nuno Miguel Neves dos Prazeres	
	António Gonçalves de Oliveira	
	Otília Cristela Antunes Marto	
	Sérgio Manuel da Cruz Lopes	
	João Filipe do Rosário Ferreira	
	Teodorico Pereira	
	Rui Sérgio Torrão Porto Gonçalves	
	António Miguel de Oliveira Coelho	
	Ordem de Trabalhos	
	Ponto único	
Pedido de pare	ecer para início de processo de expropriação de um terreno para ampliação do	
Cemitério de Fá	itima	
A Presiden	te da Assembleia cumprimentou todos os presentes e passou a palavra ao Presidente	
da Junta de Freguesia que saudou e agradeceu a comparência de todos, justificou a ausência da vogal		
Áurea Micaela de Sousa Rodrigues da Silveira Ramos por motivos profissionais e, em relação ao único		
ponto da ordem de trabalhos, referiu que, após várias tentativas de negociação com os proprietários		
los terrenos confinantes com o Cemitério de Fátima e considerando o carácter urgente de ampliação		
o mesmo, seria necessário um parecer por parte da Assembleia de Freguesia para se dar início ao		
rocesso de expi	ropriação. Assim, apresentou aos presentes a problemática em discussão através do	

f.



texto que se transcreve, de seguida, na íntegra: ---------- "A Junta de Freguesia de Fátima, por impossibilidade legal de intentar o processo, conforme parecer do CCDR – Algarve, tem necessidade que a Câmara Municipal de Ourém intente o processo de expropriação de um terreno para ampliação do cemitério, com os seguintes fundamentos: -----------O atual cemitério de Fátima, junto à Igreja Paroquial de Fátima, tem a sua capacidade esgotada. Com efeito, tem disponíveis cerca de 30 sepulturas, quando o ritmo de enterros realizado é muito superior. Só no presente ano de 2019, já foram feitos 17 enterros, com campas novas, em cerca de três meses. A este ritmo, a capacidade está esgotada antes do final do ano. ----- No Plano de Urbanização de Fátima, plenamente eficaz, está previsto uma zona para este efeito, junto ao cemitério, com a classificação 4.1. -----Dentro da zona marcada, existe o prédio: Cerradas da Igreja, com a área de 6.700m, propriedade do Sr. Augusto Manuel Vicente, proprietário do Hotel Virgem Maria, sito na Avenida D. José Alves Correia da Silva, n.º 40, 2495-402 Fátima. ------A Junta de Freguesia não tem conhecimento do artigo de matriz e descrições prediais do prédio, sabendo, no entanto, que as mesmas se encontram inscritas na matriz. ------O prédio em causa é propriedade do Sr. Augusto Manuel Vicente e esposa, eventualmente com doação aos filhos, pelo que serão os únicos interessados. O local de contacto das mesmas é no Hotel Virgem Maria, em Fátima. -----O Instrumento de Gestão Territorial é o Plano de Urbanização de Fátima. ------A avaliação da Junta de Freguesia é de 300.000 euros, tendo inscrito a verba no orçamento. ---A norma habilitante é o Código das Expropriações. -----A resolução da expropriação e a sua notificação aos interessados será da competência da Câmara Municipal. -----A Junta de Freguesia já fez várias tentativas de aquisição por compra ou permuta do terreno. --A Junta mandou efetuar três avaliações, a pontos diferentes, que dão o valor à verba de 300.000 euros. -----Os proprietários não aceitam e entregaram duas avaliações, que atinge o valor de 550.000 euros, o que é manifestamente exagerado. -----



Estas avaliações não têm em conta as condicionantes do prédio. -----A Junta de Freguesia instrui o processo com cinco avaliações, como referido. -----A expropriação tem de ser executada pela Câmara Municipal pelo que a dotação orçamental tem de ser feita por esta. -----A Junta de Freguesia não possui certidões prediais, nem matriciais. -----Das avaliações constam as plantas que permitem a identificação do terreno. -----Da urgência da expropriação e do carácter urgente da declaração da mesma. -----a) A Junta de Freguesia há mais de um ano que tenta a aquisição por via amigável. b) A capacidade do cemitério está esgotada. ----c) O ritmo de falecimento de pessoas recenseadas na freguesia de Fátima, com uma população de idosos muito elevada, sendo que existem mais de 40 estruturas residenciais para idosos, públicas, comparticipadas e privadas, que no conjunto, apoiam mais de 3.000 pessoas, é assustador. -----As pessoas de família, por regra, são enterradas na mesma campa. ------O problema é que Fátima atrai pela sua religiosidade uma grande quantidade de pessoas idosas, que não têm família residente em Fátima, pelo que o falecimento de uma pessoa corresponde a uma nova campa. ----d) Assim, o cemitério tem menos de seis meses de utilização pelo que a urgência é evidente. -----Com a declaração de urgência deve ser dada posse administrativa. -----Pelas razões apontadas, pretendemos solicitar a intervenção do Município de Ourém de forma a que se dê início ao processo de ampliação do cemitério de Fátima, recorrendo, se necessário, à expropriação. -----Todo o processo será da competência da Câmara Municipal, uma vez que a Freguesia de Fátima será apenas a entidade beneficiária, mas sem competência para desencadear o processo. -----Nestes termos, o Executivo da Junta de Freguesia, em cumprimento do solicitado pela Câmara Municipal, vem requerer, a esta Assembleia de Freguesia, a emissão de proposta por forma a

J. Sen



dar início ao processo de expropriação dos terrenos em causa para ampliação do Cemitério de Fátima." --------- Após o exposto, a Presidente da Assembleia colocou à discussão o único ponto da ordem de trabalhos, tomando a palavra Rui Torrão, membro da bancada do Partido Socialista, que saudou os presentes e questionou o Senhor Presidente da Junta sobre a discrepância de valores nas avaliações apresentadas com a proposta pelo proprietário. -------- Cristela Marto, membro da bancada da Coligação PPD/PSD - CDS/PP, cumprimentou os presentes, referiu a importância de perceber o motivo pelo qual existe tanta discrepância nos valores das avaliações apresentadas e considerou que chegar a um acordo seria a melhor opção para as partes envolvidas no processo, questionando o Executivo sobre quais as diligências formais que já haviam sido tomadas para o efeito. ---------- António Gonçalves, membro da bancada da Coligação PPD/PSD – CDS/PP, reforçou a importância de serem esgotadas todas as possibilidades antes de se proceder ao processo de expropriação. --------- Teodorico Pereira, membro do Movimento Independente MOVE, questionou se a Junta estaria disposta a aumentar a proposta apresentada dos 300.000€ e qual o tempo previsto para a resolução do processo. --------- António Miguel Coelho, membro da bancada do Partido Socialista, questionou se a lotação do Cemitério de Fátima não estará em risco, atendendo aos números apresentados pelo Senhor Presidente da Junta, e quais as estratégias previstas para fazer face a esta problemática. ---------- A Presidente da Assembleia frisou as questões referidas na Lei quanto à necessária instrução do processo, elencando as condições nas quais a Assembleia de Freguesia se tem que pronunciar uma vez que este equipamento se encontra em Plano de Urbanização de Fátima, mas elencou um conjunto de documentação que não tinha sido apresentada na reunião, tal como o comprovativo da existência de dotação orçamental por parte da Junta e respetiva cativação, as certidões matriciais, plantas e projectos, cronogramas, etc..., tendo sido estes elementos solicitados na informação da Câmara Municipal como sendo necessários para instruir o processo nesta fase para remeter à Assembleia Municipal para deliberação. -----

f.



J.

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE FÁTIMA

	O Providents III I I I I I I I I I I I I I I I I I
	O Presidente da Junta respondeu às intervenções, referindo que foram pedidas avaliações a
	empresas e técnicos diferentes, sendo possível que o avaliador contratado pelo proprietário não tenha
	considerado que a zona em questão, se encontra destinada à ampliação do Cemitério, no PUF. Em
	relação à lotação ainda disponível no Cemitério, referiu que a escassez de covais novos poderá vir a
	ser um problema caso não se avance com este procedimento, no entanto, existem várias campas
	consideradas abandonadas, que após serem presentes a Edital, e no decorrer da Lei, caso não sejam
	reclamadas, poderão ser novamente ocupadas e posteriormente vendidas. Desta forma a Junta tentará
	gerir o Cemitério com os recursos existentes. Também informou que o processo não está completo
	com os elementos solicitados pela Câmara Municipal uma vez que não dispõe dos mesmos, nem se
	encontra em posição de obter parte deles antes da expropriação avançar. Mais informou que as
	questões respeitantes à expropriação decorrerão pela Câmara Municipal que será o órgão competente
	para o efeito
	Por fim, a Presidente da Assembleia colocou à votação a deliberação da Assembleia de Freguesia
	no sentido de reconhecer a necessidade urgente de ampliação do Cemitério de Fátima, conforme
	consta da informação fundamentada da Junta da 5
	consta da informação fundamentada da Junta de Freguesia, por forma a que se possa remeter para
	deliberação de expropriação dos terrenos necessários pelo órgão competente (Assembleia Municipal).
	A Assembleia de Freguesia deliberou ainda mandatar a Junta de Freguesia no sentido de obtenção da
(documentação necessária para instruir o processo conforme requerido pela Câmara Municipal de
(Ourém. A deliberação proposta foi aprovada por unanimidade. Também a presente ata foi colocada à
١	votação, tendo sido aprovada em minuta, por unanimidade, para produzir efeitos imediatos. Não
ł	navendo mais assuntos a tratar, deu por encerrada a sessão, pelas vinte e uma horas e trinta minutos.

Fátima, 6 de maio de 2019

Presidente da Assembleia

Carina João Reis Oliveira



1º Secretário

Rui Manuel Marto Henriques

2ª Secretário

Catia lesul

Cátia Matilde Carvalho Pereira